



Departamento de Paisagem Ambiente e Ordenamento

Bolsa de Investigação de Pós-Doutoramento (1 vaga)

21 de outubro de 2019

Encontra-se aberto concurso para a atribuição de uma Bolsa de Pós-Doutoramento para doutorado no âmbito do projeto de I&D “Musselflow” com referência PTDC/BIA-EVL/29199/2017, financiado por fundos nacionais através da FCT/MCTES na sua componente OE, nas seguintes condições:

Área Científica: Ecologia e Ambiente (águas interiores)

Requisitos de admissão: Formação académica de licenciatura em Biologia ramo Científico. Mestrado em Ecologia. Doutoramento em Biologia com ramo de especialidade em Ecologia pré-Bolonha. Experiência em bivalves de água doce (nativos e exóticos) e ecologia aquática comprovada através de publicação científica em revistas internacionais, apresentação de trabalhos em conferências nacionais e internacionais, participação na publicação de livros especializados nesta temática e prestações de serviços efetuadas para entidades privadas. Experiência na identificação de bivalves nativos. Autonomia na observação de larvas de bivalves em lupa binocular e com recurso a microscópio de luz polarizada. Autonomia na recolha e manuseamento de amostras para biomonitorização, em saídas de campo, com recurso a barco a motor. Domínio de ferramentas avançadas de análise e tratamento de dados em ecologia. *Carta de condução* válida para veículos da categoria B (automóveis *ligeiros*) e viatura própria. Disponibilidade para realizar trabalho de campo em autonomia, durante largos períodos de tempo e inclusive aos fins-de-semana se necessário. Licença para captura, manuseamento, marcação, recolha de amostras e transporte de exemplares de fauna selvagem, válida para o período da bolsa, atribuída pelo ICNF. Conhecimento e autonomia de aplicação dos protocolos de desinfeção associados à presença de espécies invasoras. Domínio de ferramentas avançadas de análise e tratamento de dados em ecologia. Conhecimentos e experiência na modelação da dispersão e modelação da adequabilidade de fauna dulçaquícola invasora.

Plano de trabalhos: O objetivo deste trabalho é inferir a distribuição atual de espécies-alvo de bivalves nativos com base no macro-habitat, relação parasita-hospedeiro e informações hidrológicas e fazer previsões de mudanças futuras em cenários de mudanças climáticas.

1 - As atuais áreas climáticas atuais e futuras adequadas de *M. margaritifera*, *U. delphinus* e *U. tumidiformis* serão determinadas usando registros georreferenciados em todo o mundo compilados a partir de múltiplas fontes.

2 - Para identificar e descrever as condições ambientais que determinam a adequação do habitat, irão ser selecionadas variáveis bioclimáticas e topográficas tendo em conta as características das espécies a modelar.

3 - A uma escala regional (após seleção de cursos de água a modelar), serão selecionadas um segundo set de variáveis ambientais e topográficas e correlacionadas as áreas adequadas com outros fatores (presença de macro-habitat, presença-ausência de hospedeiros de peixes e áreas adequadas para hospedeiros de peixes).

4 - Criação de um mapa de risco detalhando áreas com alto potencial de sustentar populações nativas, presença ausência das diversas espécies e como estas áreas se irão alterar no futuro.

5 - Tratamento de dados e preparação de um artigo científico

Legislação e regulamentação aplicável: A concessão da Bolsa de Investigação será realizada mediante a celebração de um contrato entre a Universidade de Évora e o bolseiro, nos termos do Regulamento de Bolsas de Investigação da Universidade de Évora (Ordem de Serviço nº1/2011), Estatuto do Bolseiro de Investigação Científica (Lei nº40/2004 de 18 de agosto e decreto-lei nº 202/2012 de 27 de agosto) e de acordo com a legislação e Regulamento de Bolsas de Investigação da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P em vigor <https://www.fct.pt/apoios/bolsas/regulamentos> .

Local de trabalho: O trabalho será desenvolvido no Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento da Universidade de Évora, sob a orientação científica do Professor Doutor Pedro Anastácio.

Duração da bolsa: A bolsa terá a duração de 6 meses, com início previsto em janeiro de 2020, com possibilidade de renovação até ao término do projeto, e tendo em conta o limite de duração das bolsas definido no Estatuto do Bolseiro de Investigação em vigor.

Valor do subsídio de manutenção mensal: O montante da bolsa corresponde a €1509,8, conforme tabela de valores das bolsas atribuídas diretamente pela FCT, I.P. no País (<http://fct.pt/apoios/bolsas/valores>), sendo os pagamentos efetuados mensalmente, através de cheque ou transferência bancária.

Métodos de seleção: Os métodos de seleção a utilizar serão os seguintes: avaliação curricular com a valoração de 30% e experiência anterior relevante com a valoração de 70%.

Se necessário, o júri procederá à realização de uma entrevista com um máximo de 5 candidatos que o júri, após análise das primeiras componentes de avaliação, entenda possuírem o perfil mais adequado à natureza das tarefas a desempenhar.

Composição do Júri de Seleção: Presidente: Prof. Doutor Pedro Anastácio

1º Vogal – Prof.ª Doutora Maria Ilhéu

2º Vogal – Prof. Doutor João Manuel Bernardo

1º Suplente – Prof. Doutor António Pedro Santos

2º Suplente – Prof. Doutor Carlos Pinto Gomes

Forma de publicitação/notificação dos resultados: os resultados finais da avaliação serão publicitados, através de lista com a classificação/ordenação dos candidatos, afixada em local visível e público da Universidade de Évora, sendo o(a) candidato(a) aprovado(a) notificado(a) através de e-mail. Nos termos de direito de audiência prévia dos interessados o projeto de Classificação Final será anunciado por qualquer meio escrito a todos os interessados.

Prazo de candidatura e forma de apresentação das candidaturas: O concurso encontra-se aberto no período de 4 a 15 de novembro de 2019 e os resultados da seleção serão publicados até 29 de novembro de 2019.

As candidaturas devem ser formalizadas, obrigatoriamente, através do envio de carta de candidatura acompanhada dos seguintes documentos: *Curriculum Vitae*, *certificado de habilitações*, *carta de motivação com declaração de cumprimento de todos os critérios de admissão indicados no edital* e outros documentos comprovativos considerados relevantes.

As candidaturas deverão ser remetidas por e-mail para:

Prof. Doutor Pedro Anastácio

Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento da Universidade de Évora

e-mail: anast@uevora.pt

NOTA: os graus académicos obtidos em países estrangeiros necessitam de ser reconhecidos por uma Instituição Portuguesa, de acordo com o Decreto-Lei n.º 66/2018, de 16 de agosto, e a Portaria n.º 33/2019, de 25 de janeiro. A apresentação do certificado é obrigatória para a assinatura do contrato. Mais informação poderá ser obtida em: <https://www.dges.gov.pt/pt/pagina/reconhecimento?plid=374> .